

Título - 70 caminho se faz ao
caminhar!

autoriza -> GTPA-DF

ano - 73882

7

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO - PARTICIPE - DIVULGUE

II ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

Promoção: GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL

05 de dezembro de 1992 (sábado)

Local: a definir

DOCUMENTO PREPARATÓRIO

"O CAMINHO SE FAZ A CAMINHAR"

ANALFABETISMO EXISTE - POR QUÊ?

Dados conjunturais sobre o analfabetismo levantados pelo IBGE e datados, ainda, de 1988 apontavam 30,7 milhões de analfabetos em nosso país, representando cerca de 24,5% da população com 05 anos ou mais de idade. Estes números nos levam a uma estimativa extra-oficial de, aproximadamente, **35 milhões de brasileiros analfabetos** nos dias de hoje.

A escassez de recursos para investimentos em programas que ofereçam, a exemplo da educação, retorno a longo prazo, os graves problemas do ensino básico no Brasil e a falta de priorização da educação como meio de promover o desenvolvimento do país e da pessoa humana nos levam a constatar a profunda crise que atravessa a escola pública no Brasil, agravada, ainda mais, pelos constantes cortes de verbas às universidades e aos demais programas educacionais em nível federal, estadual e municipal.

De posse destas informações e obtendo uma visão global sobre a situação político-social do país, veremos que, sendo um dos graves problemas que assolam a população, o analfabetismo não é um elemento singular neste contexto. As profundas desigualdades sociais, o endividamento externo, a dependência ao centro dinâmico do capitalismo internacional e a situação de fome, miséria e desemprego por que passa a maioria do povo brasileiro são alguns dos obstáculos que não devem ser descartados quando se procura entender o analfabetismo no Brasil.

O analfabetismo é um problema social crônico e para erradicá-lo é necessária a efetivação de medidas que garantam ao público analfabeto as mínimas condições de vida e saúde. Não podemos afirmar que o indivíduo é analfabeto porque é miserável. Porém, desconsiderar que o mesmo tem sua estrutura psicológica e suas funções intelectuais abaladas quando as mínimas necessidades fisiológicas não são satisfeitas, seria incoerência.

Neste sentido, o resgate da cidadania e a leitura crítica do mundo que o cerca ficam prejudicados quando o indivíduo se vê na condição de não-pessoa e se sente à margem da sociedade em que julga estar inserido.

Atentos a esta realidade e conscientes do importante papel que a alfabetização pode desempenhar no processo de transformação social do país e a partir do resgate histórico das primeiras iniciativas realizadas em Brasília com a metodologia proposta pelo Professor Paulo Freire que datam de 1962, retomou-se a alfabetização de jovens e adultos a partir de Ceilândia em 1985.

POR ONDE CAMINHAMOS, ONDE CHEGAMOS?

Desde 1985, quando em julho iniciou o primeiro Circulo de Cultura para alfabetização de adultos na Escola Normal de Ceilândia - Complexo "A" da FEDE, como decisão da comunidade com a direção eleita (Prof. Erasto Fortes Mendonça), houve uma opção pelo chamado "METODO PAULO FREIRE" orientado por alunos do Mestrado em Educação da UnB.

Assumindo na prática o conceito de Paulo Freire - **"EDUCAÇÃO É UM ATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO"**, como era esperado, ao longo desses sete anos (1985-1992) vêm se aglutinando jovens, estudantes e/ou trabalhadores (entre estes professores), muitos deles expressões de liderança nas organizações populares, sindicais, acadêmicas, religiosas, movimentos estudantis com o objetivo de **ALFABETIZAR CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS** no Distrito Federal e Entorno.

Fruto desse esforço de organização constituiu-se, em 20.10.89, o GTPA/DF (Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do Distrito Federal), que tem sido o espaço de reflexão desta praxis educativa e de decisão e coordenação de ações, inicialmente com o motivo do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização - 1990.

Conforme Relatório Sumário do GTPA/DF (anexo) muitas atividades já foram desenvolvidas a partir do **I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF**, em 16 - 18/fevereiro/90, que marcou o compromisso dos participantes de assumir suas conclusões, particularmente do **exercício prático** da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Enfrentando dificuldades conjunturais e compreendendo cada vez mais as raízes estruturais da alfabetização de jovens e adultos os participantes do GTPA/DF contribuíram com propostas para elaboração da Lei orgânica do DF, tanto na "apresentação de sugestões" para a Comissão Temática - Ordem Social e Meio-ambiente" (setembro/91), quanto nas duas emendas populares - substitutiva Art. 236 e aditiva-Título VIII Disposições Transitórias, apresentadas pelo CEPARE e outros (julho/92).

Por influência do GTPA/DF desenvolveu-se uma experiência no Município de Luziânia, a partir do SERPAJ - Pedregal, que muito contribuiu para avanços nos compromissos da Câmara Legislativa e da Prefeitura Municipal.

Durante este período de 1989 a 1992 (novembro) o GIPA/DF acumulou experiência significativa na ação conjunta PRÓ-ALFABETIZAÇÃO do DF, ampliando para o ENTORNO e desenvolvendo diferentes parcerias entre órgãos públicos, sindicatos, universidade, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa, empresas, organizações não-governamentais (nacionais e internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos.

Todo este esforço de ação conjunta, até porque os participantes do GIPA/DF estão enfrentando na sua praxis educativa problemas conjunturais e estruturais, conduz a afirmação que **o problema do analfabetismo no DF tem se agravado**, não apenas pela falta de oportunidade dada pela escola pública, mas sobretudo porque a recessão econômica, o desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência) tem **expulsado** o alfabetizando dos círculos de cultura (sala de aula).

NO CAMINHO, O PRÓXIMO PASSO -

Precisamos fazer uma **AVALIAÇÃO**, um balanço de todo este esforço, não apenas como fizemos na Plenária do GIPA/DF, em 16.12.90, mas realizando um **II ENCONTRO** com participação de **TODOS OS INTERESSADOS NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NO DF E ENTORNO**.

Vamos tirar lições desta experiência acumulada de parcerias na ação conjunta, vamos decidir um **PLANO DE AÇÕES**, que permita aprofundar as contribuições específicas de cada organização, de cada órgão, de cada movimento para que possamos **AVANÇAR** nas conquistas **PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF E ENTORNO**.

COMO SERÁ NOSSO II ENCONTRO?

Nosso **II ENCONTRO** terá a seguinte programação:

- Manhã (08:00 às 12:00 H) - Abertura com apresentação dos participantes
- Grupos de trabalho formados de acordo com as características comuns dos participantes
- Tarde (14:00 às 20:00 H) - Plenária - apresentação de propostas dos GT's e decisões.

Os Grupos de Trabalho serão formados especificando: parlamentares, executivos, sindicatos de trabalhadores, sindicatos de empresas, organizações populares, ONG's, organizações religiosas, empresas, estudantes, professores/pesquisadores.

O êxito desse **II ENCONTRO** vai depender de nossa preparação, por isto propomos que cada participante reúna-se com seus "semelhantes" antes e leve propostas mais amadurecidas, objetivas e viáveis.

GTPA/DF - GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF

I - ANTECEDENTES

- 1985 - Eleição direta para Diretor do Complexo Escolar de Ceilândia e Escolas (maio, confirmada em novembro); 1º Circulo de Cultura - julho, Escola Normal de Ceilândia; Influência na Proposta Curricular da FEDF
- 1986 - Retirada do apoio da FEDF, após indicar expansão para Paranoá e Vargem Bonita.
- 1987 - Apoio da UnB - Fundação Rondon.
- 1988 - Apoio UnB/Fundação Rondon/Fundação Educar.
- 1989 - Janeiro - Proposta da UnB de erradicação do analfabetismo - União, Estado, Município, enviada ao MEC e GDF.

II - HISTÓRICO

1989

- 22.08.89 - Ofício da Fundação Educar convidando a UnB/FE para participar do AIA/90.
- 14.09.89/22.09.89 - Reuniões preparatórias entre Fundação Educar/UnB-FE/FEDF - caráter do grupo.
- 20.10.89 - Constituição do GTPA/DF (18 pessoas) com sub-grupos - legal / diagnostico / mobilização / alternativas pedagógicas.

REUNIÕES (5) DO GTPA/DF 1989

- relato como membro observador da Comissão - CNAlA/90 Dec. 97.219 de 21.11.88.
- proposta do Encontro DF para fevereiro/90.

ATIVIDADES DO GTPA/DF 1990

- . CPNAC - membro efetivo
- . I Encontro Pro-alfabetização do DF - 16 a 18/02/90
- . I Encontro Pro-alfabetização de Ceilândia - 26-27/05/90
- . I Encontro Pró-alfabetização de Sobradinho - 2-3/06/90

- Promoção SINPRO/DF, GTPA/DF, Associação Cultural - CUBA
- Alfabetização e a Midia - F. Roberto Marinho/Globo
- Congresso Brasileiro de Alfabetização - 14 a 16/09/90 - São Paulo
- Encontro Regional da ABT/DF - set/90
- 1 Encontro Pró-alfabetização do Gama - 17-18/11/90 (Nicarágua)
- CIE - Congresso dos Trabalhadores em Educação - 5-9/11/90 -DF.
- Publicação da Revista SIN-Pro Educação - SINPRO/DF
- Plenaria GIPA/DF em 16.12.90 - pauta: CPNAC, Comissão Tripartite, Câmara Distrital, Novo Governo Roriz, Movimento Popular (Pró Central), Movimento Sindical, UnB/FE, ONG's, Empresas, GETA-SP, RAAAB, Estudantes (grêmio).

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1991

- Comissão Tripartite pro-alfabetização do DF (UnB-FE, GIPA-DF, FEDF) - 02.01.91.
- Fórum dos Movimentos Sociais Pro-Lei Orgânica
- Apresentação de sugestões Anexo I à Comissão Temática da Lei Orgânica - Educação "Educação Básica de Jovens e Adultos/Erradicação do analfabetismo - setembro/91.
- Participação no Encontro Preparatório do Congresso Nacional de Alfabetização MEC/PNAC
- Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE), Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S), Pedregal (SERPAJ), Paranoá (CEDEP), com ampliação para Planaltina e outros estados e entidades.
- Convênio SAE/DF - Secretaria do Trabalho (Ceilândia/Gama/Sobradinho).
- CBE - São Paulo - setembro/91.

ATIVIDADES DO GTPA/DF - 1992

- Apoio da assessoria do Dep. Distrital Wasny de Rouse - PT, para encaminhar Emendas Populares com mais de 2000 assinaturas
- Fortalecimento do trabalho de alfabetização em Ceilândia (CEPAFRE) Gama (CPEC), Sobradinho (CEPAC'S) Paranoá (CEDEP), Pedregal (SERPAJ) e outros estados e entidades.